



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada

e Estudos da Linguagem - LAEL

SEMINÁRIO DE PESQUISA: A persuasão e os modos textuais: narração, descrição e argumentação

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho

Responsável: Profa. Dra. Sumiko Nishitani Ikeda

Semestre/Ano: 2/2012

Crédito: 2

Dia/Horário: Terça - feira, das 9 às 11hs

Nível: M/D

EMENTA

Reynolds (2000) examina a textura do discurso genérico de um conjunto de editoriais dos jornais, e descreve como a textura do conjunto pode ser explicada em termos de apenas três modos de textura representacional – **narrativa , descrição e argumento** – e mostra como o argumento predomina no gênero editorial. Em termos do modo textual, o editorial é, predominantemente, um modo argumentativo com suas funções persuasivas, fundido com a narrativa e a descrição. A razão para tal fusão, diz ele, deriva da necessidade de apoiar o argumento com evidências, já que este se refere a fatos não-verificáveis, em que se misturam opinião, asseveração e suposição. Assim, o argumento vale-se da narrativa e da descrição, que tratam de afirmações verificáveis, para tentar garantir a veracidade das declarações de que lança mão. Em termos do modo textual, o editorial é, por conseguinte, predominantemente um modo argumentativo fundido com a narrativa e a descrição. A razão para tal fusão deriva da necessidade de apoiar o argumento com evidência. Assim, textura é o resultado da mistura de modos textuais, que juntos abrangem o discurso e correspondem a funções para as quais precisamos da língua e a usamos.

Referências

- COFFIN, C.; O'HALLORAN, K. The role of appraisal and corpora in detecting covert evaluation. *Functions of Language* 13.1 (77-110), 2006.
- HALLIDAY, M. A. K. (revised by) Christian M. I. M. Matthiessen An introduction to functional grammar. Londres: Arnold, 2004.
- LAUERBACH, G. Argumentation in political talk show interviews. *Journal of Pragmatics*, v.39, p.1388-1419, 2007.
- LUCHJENBROERS, J. e ALDRIDGE, M. Conceptual manipulation by metaphors and frames: Dealing with rape victims in legal discourse. *Text & Talk*, v. 27, n. 3, p. 339-359, 2007.
- MANNING, P. *Dog Whistle Politics and Journalism*. Sydney: Australian Centre for Independent Journalists, 2004.

Rua Monte Alegre, 971 - São Paulo/SP, Brasil - CEP 05014-001 - Fone: (11) 3670-8374

<http://pos.pucsp.br/lael> - marialucidosreis@pucsp.br



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada

e Estudos da Linguagem - LAEL

MARTIN, J. R.; WHITE, P. The language of evaluation: Appraisal in English. Hampshire and New York: Palgrave Macmillan, 2005.

REYNOLDS, M. The blending of narrative and argument in the generic texture of newspaper editoriais. International Journal of Applied Linguistics, v.10, n.1, p. 25-40, 2000.

TOULMIN, S. E. Os usos do argumento, tradução de Reinaldo Guarany, 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006 [1958].

VAN DIJK, T. Ideology: a multidisciplinary approach. Londres: Sage, 1998.

VESTERGAARD, T. That's not news: persuasive and expository genres in the press. In: A. Trosborg, Analysing professional genres. Amsterdam: John Benjamins, p. 97-119, 2000.

WODAK, R.; MEYER, M. Methods of critical discourse analysis. Londres, 2001.